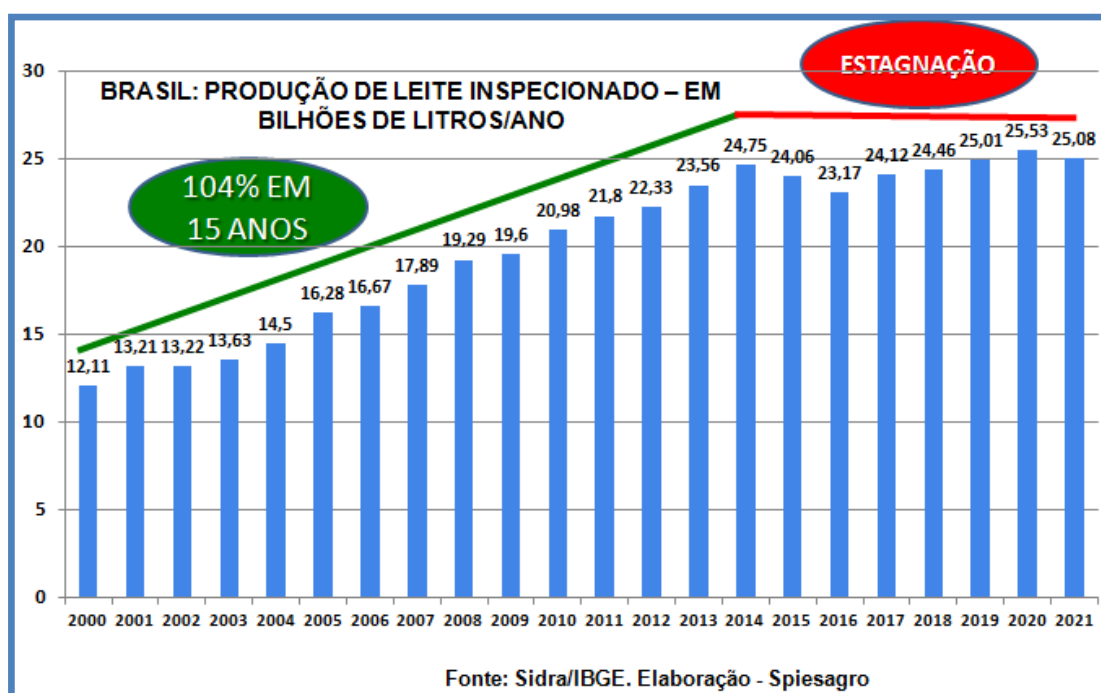
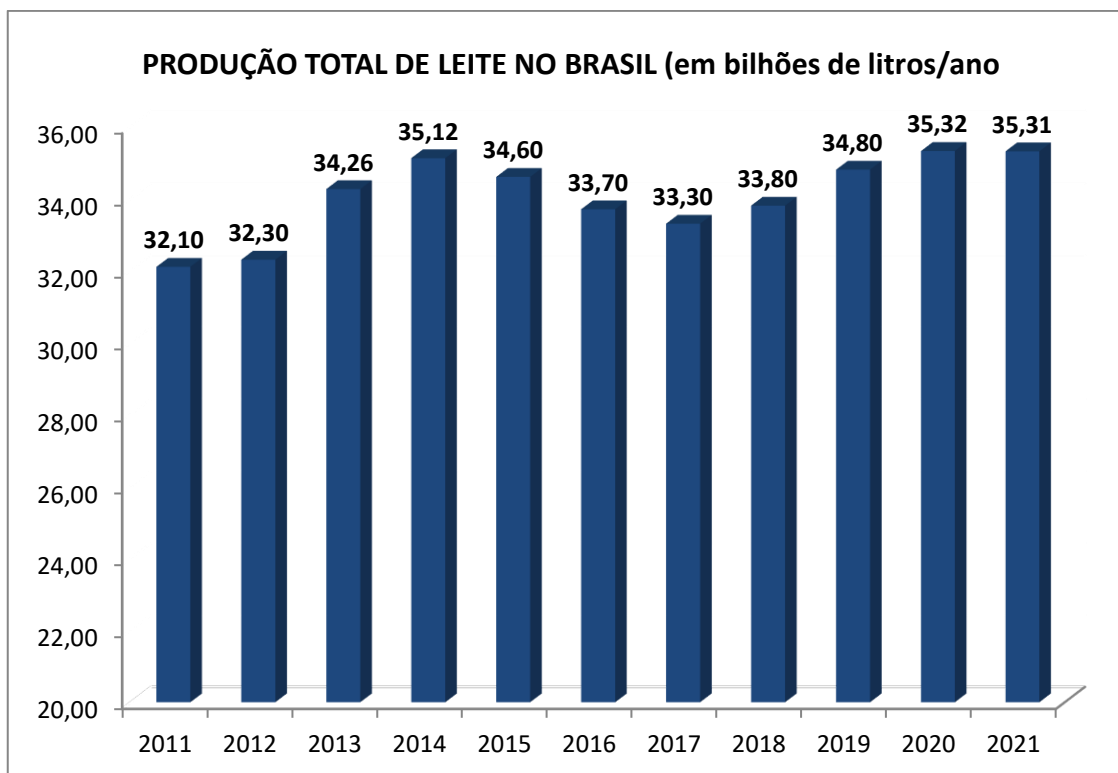


PLANO DE INCENTIVOS À EXPORTAÇÃO DE LÁCTEOS - PIEL (RASCUNHO ALSB)

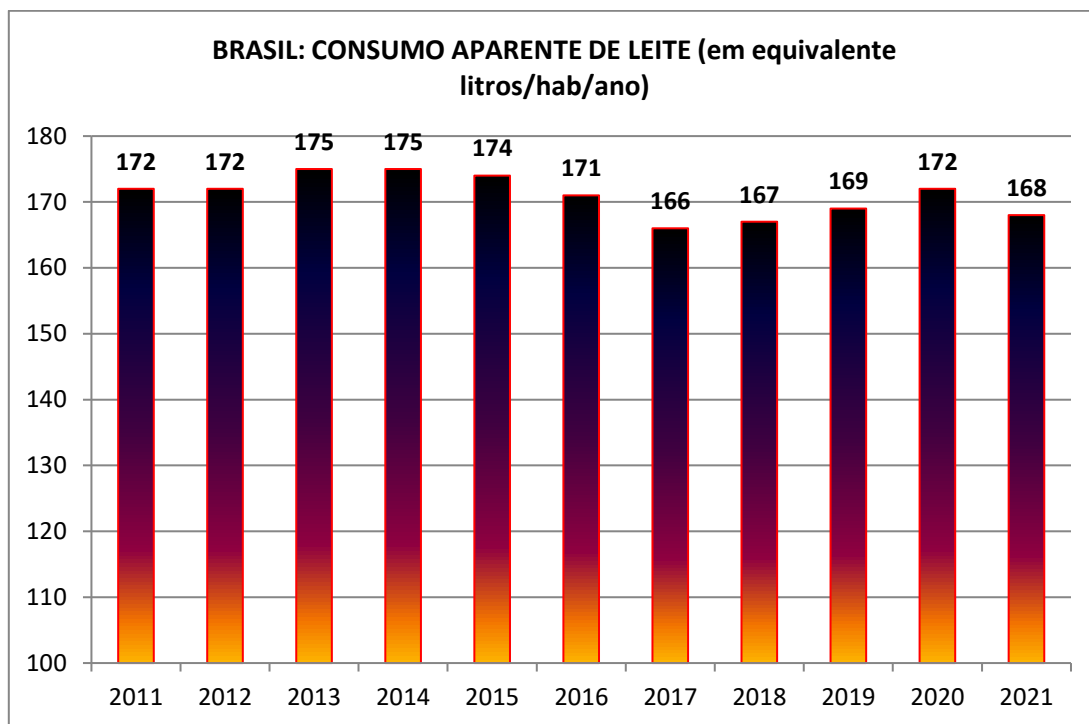
1 - O GRANDE DESAFIO - Tirar o setor leite da estagnação de 8 anos

Qual é nossa visão de futuro para o leite brasileiro? PILARES E PRIORIDADES 22/23

<https://www.sistemafeap.org.br/alianca-lactea/>



CHEGAMOS AO FIM DE UMA "ERA". COMO SAIR DO ATOLEIRO? Hoje, para um produtor crescer, outro tem que sair da atividade!



Projeção de déficit ou superávit de leite sob diferentes cenários de crescimento do consumo e da produção. Fontes: IBGE. Elaboração: Spiesagro

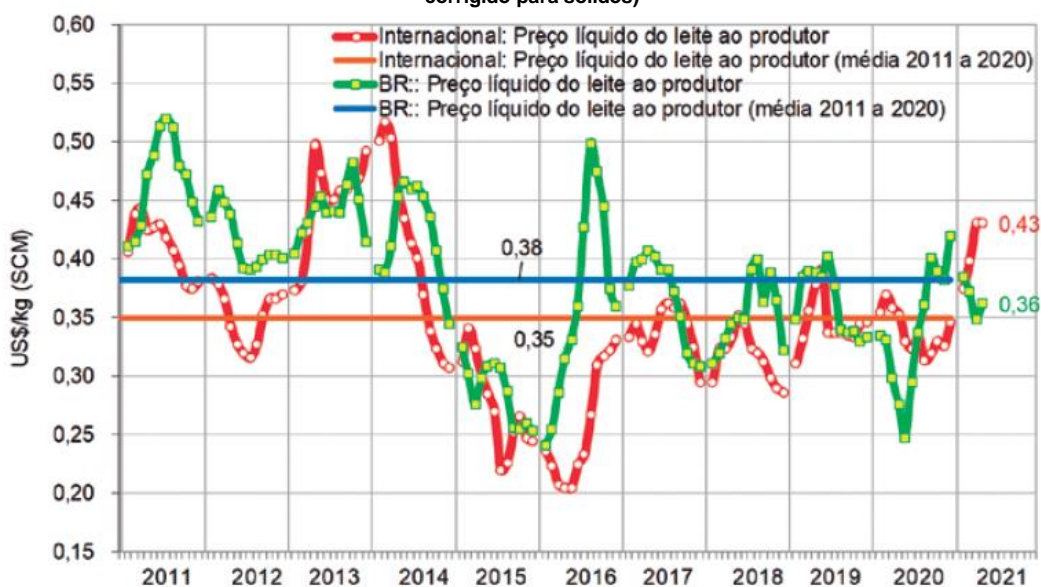
		ANO 2026: POP. EST. 220.316.530				ANO 2031: POP. EST. 224.868.462			
		TAXA ANUAL CRESCIMENTO PRODUÇÃO				TAXA ANUAL CRESCIMENTO PRODUÇÃO			
		0%	2%	4%	6%	0%	2%	4%	6%
CONSUMO PER CAPITA LITROS/ANO	170	-1,15	2.62	6.71	11.12	-1.92	6.02	15.50	26.78
	180	-3.40	0,42	4.51	8.92	-4.18	3.77	13.26	24.53
	190	-5.56	-1.78	2.30	6.72	-6.43	1.52	11.01	22.28
	200	-7.76	-3.99	0,10	4.51	-8.67	-0,72	8.76	20.03
	210	-9.96	-6.19	-2.10	2.31	-10.92	-2.97	6.51	17.79



BAIXA EFICIÊNCIA MÉDIA E ALTOS CUSTOS SÃO NOSSA "PEDRA NO SAPATO"

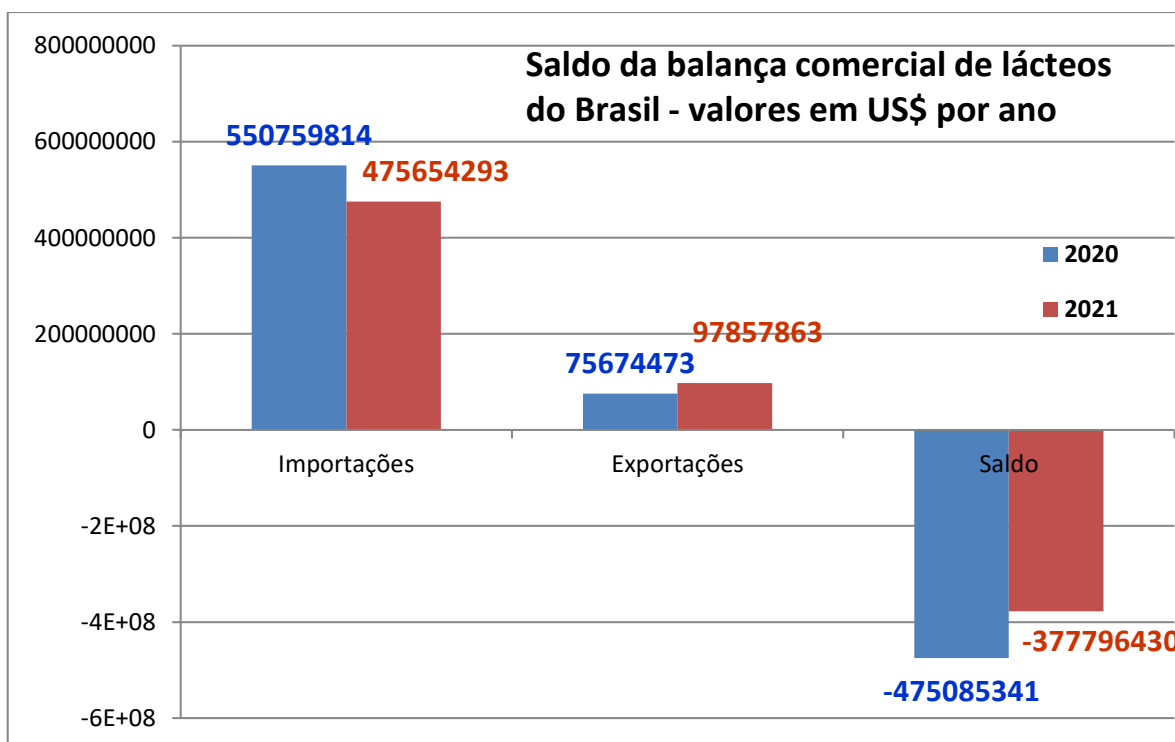
**PREÇOS LÍQUIDOS AO PRODUTOR NO BRASIL ENTRE 2011 E 2021 = 8.5%
MAIOR QUE MÉDIA INTERNACIONAL (DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES)**

COMPARATIVO DOS PREÇOS LÍQUIDOS PARA O LEITE AO PRODUTOR DO BRASIL, FRENTE A UMA REFERÊNCIA DE PREÇO AO PRODUTOR INTERNACIONAL. VALORES EM US\$/Kg DE LEITE SCM (leite corrigido para sólidos)



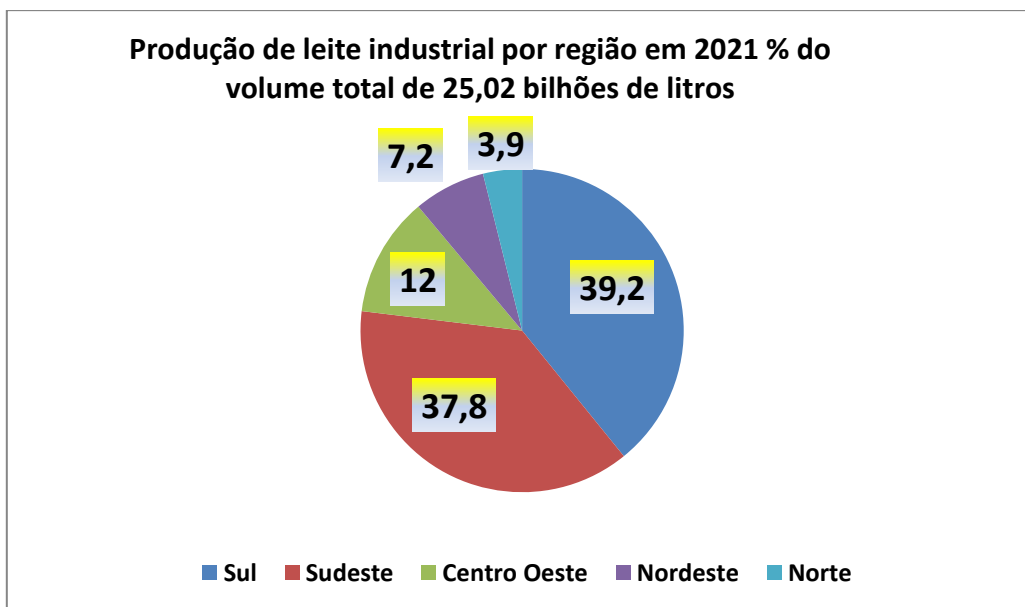
Fonte: IFCN, Cepea (2021), Ipeadata (2021) e IFCN (2021), adaptado pelos autores

FONTE: Embrapa. Anuário do Leite 2021



O DILEMA DA REGIÃO SUL É AINDA MAIOR.

Já temos muitos produtores e indústrias excelentes, com produtividade, qualidade e rentabilidade competitiva com outros países de referência, mas a maioria ainda não fez o dever de casa. O setor ainda precisa de proteção, como é o caso da TEC de 28%.



SUL TEM 40% DO LEITE INDUSTRIAL E APENAS 15% DOS CONSUMIDORES DO BRASIL

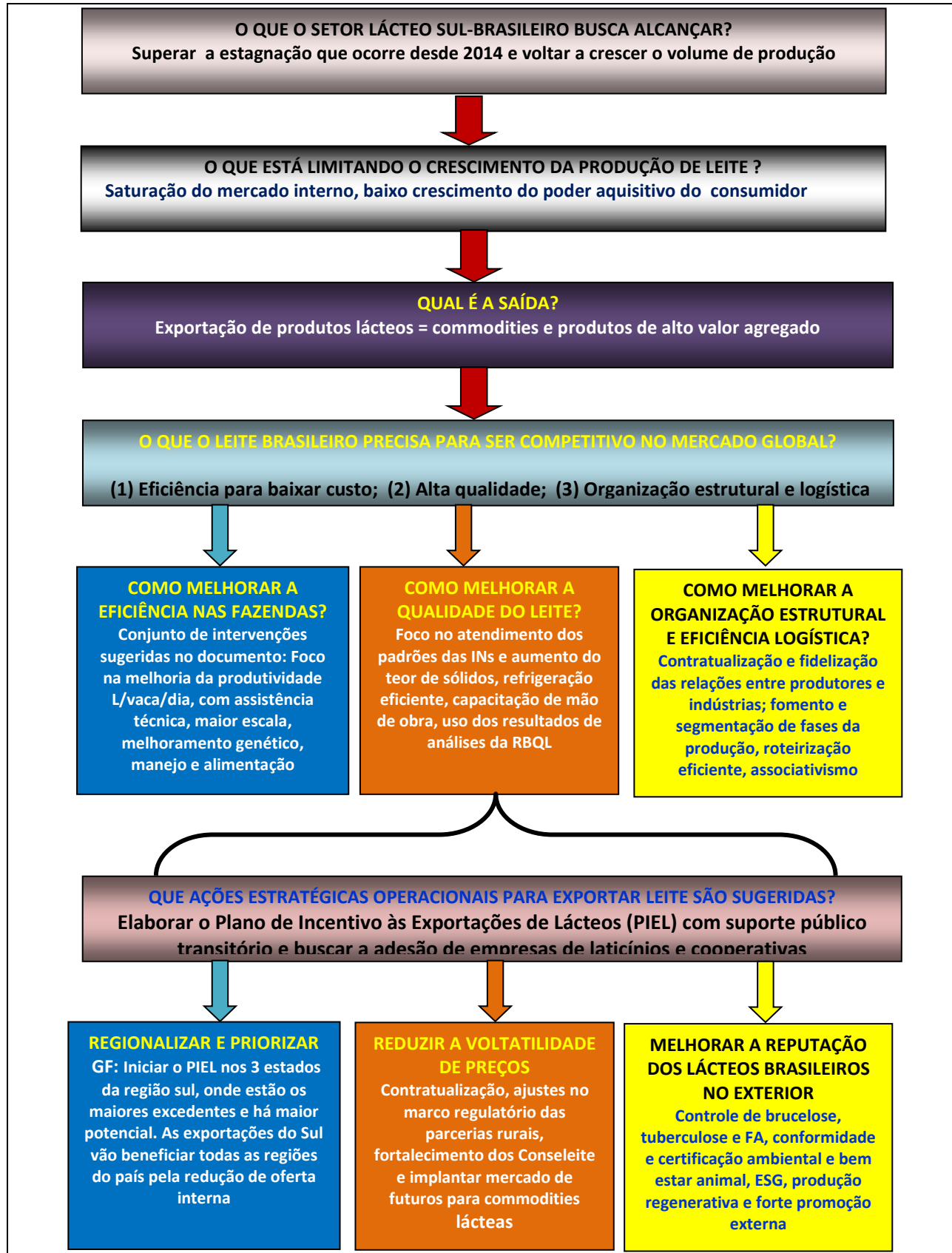
Nosso mercado interno adicional (Nordeste) está mais longe do que os nossos portos

DIFERENÇAS REGIONAIS: PRODUÇÃO DE LEITE *total* - BRASIL, REGIÃO SUL e NORDESTE - 2021

INDICADOR	BRASIL	REGIÃO SUL	REGIÃO NORDESTE
PRODUÇÃO TOTAL	34,8 bilhões litros	11,7 bilhões de litros	5,68 bilhões de litros
VACAS ORDENHADAS	16,27 milhões	3.29 milhões	3,20 milhões
PRODUÇÃO/VACA/ANO	2.138 litros	3.556 (66% a mais)	1.775 litros (17% menos)
NÚMERO DE PRODUTORES LEITE - Censo IBGE (2017)	1,17 milhões	288 mil	354 mil
- VENDEM P/ INDÚSTRIA	650 mil	117 mil	200 mil ?
POPULAÇÃO (milhões habitantes)	213,0	30,0	57,07
DISPONIBILIDADE INTERNA	164 litros/hab/ano	390 litros/hab/ano	99 litros/hab/ano
DÉFICIT OU SUPERÁVIT/ANO	(-) 1,15 bilhão litros	(+) 6,78 bilhões (pele consumo médio)	(-) 4,02 bilhões (consumo médio)

Fonte: IBGE - Elaboração: Spiesagro

DESAFIOS PARA A COMPETITIVIDADE DO LEITE NO MERCADO EXTERNO



PLANO DE INCENTIVOS À EXPORTAÇÃO DE LÁCTEOS - PIEL

OBJETIVO GERAL: Estruturar uma cadeia produtiva especializada e competitiva para exportação de produtos lácteos, com incentivos para superar os gargalos e ineficiências, aumentando a produção total de leite industrializado da região Sul do Brasil em 53% até 2032, tendo como meta 14 bilhões de litros/ano.

GARGALO Nº 1: CUSTO DE PRODUÇÃO ALTO - Aumentar a escala de produção e reduzir os custos fixos médios por litro de leite produzido e transportado, com estímulos para a parcerias entre produtores com segmentação e especialização de fases da produção.

GARGALO N 2: BAIXA EFICIÊNCIA PRODUTIVA NO CAMPO - Melhorar a eficiência e o desempenho agrônômico e zootécnico da produção de leite com tecnologias de alta rentabilidade, como genética, alimentação, manejo, bem-estar animal e sustentabilidade.

GARGALO Nº 3: BAIXA QUALIDADE RENDIMENTO INDUSTRIAL MÉDIO DO LEITE - Melhorar a qualificação dos produtores de leite, equipamentos de ordenha, refrigeração, e implantar sistemas de pagamento do leite por sólidos.

GARGALO Nº 4: LOGÍSTICA CARA E INEFICIENTE - Melhorar a coordenação da cadeia, modernizar a roteirização para reduzir o custo de transporte, e ampliar a infraestrutura de estradas nas regiões produtoras de leite.

GARGALO Nº 5: BAIXA FIDELIZAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE PRODUTORES E INDÚSTRIAS - Implantar mecanismos e estratégias de fidelização do relacionamento comercial entre produtores de leite e indústrias de laticínios com adoção de contratos.

GARGALO Nº 6: DIFICULDADES PARA IMPLANTAR FOMENTOS - Estabelecer um mecanismo que dê segurança para produtores e indústrias implantarem um sistema de produção integrada com parcerias seguras, que favoreçam investimentos de ambos.

GARGALO Nº 7 - SANIDADE - Conquistar e manter a excelência sanitária e a biossegurança dos rebanhos leiteiros, com ações estratégicas para saneamento da brucelose e tuberculose e manutenção da região com certificação de área livre de febre aftosa.

GARGALO Nº 8: CAPACIDADE INDUSTRIAL - Implantar no âmbito dos três governos estaduais e do Codesul, mecanismos de alavancagem de investimentos em indústrias de laticínios com plantas dedicadas exclusivamente à produção de commodities lácteas para exportação, através do PIEL.

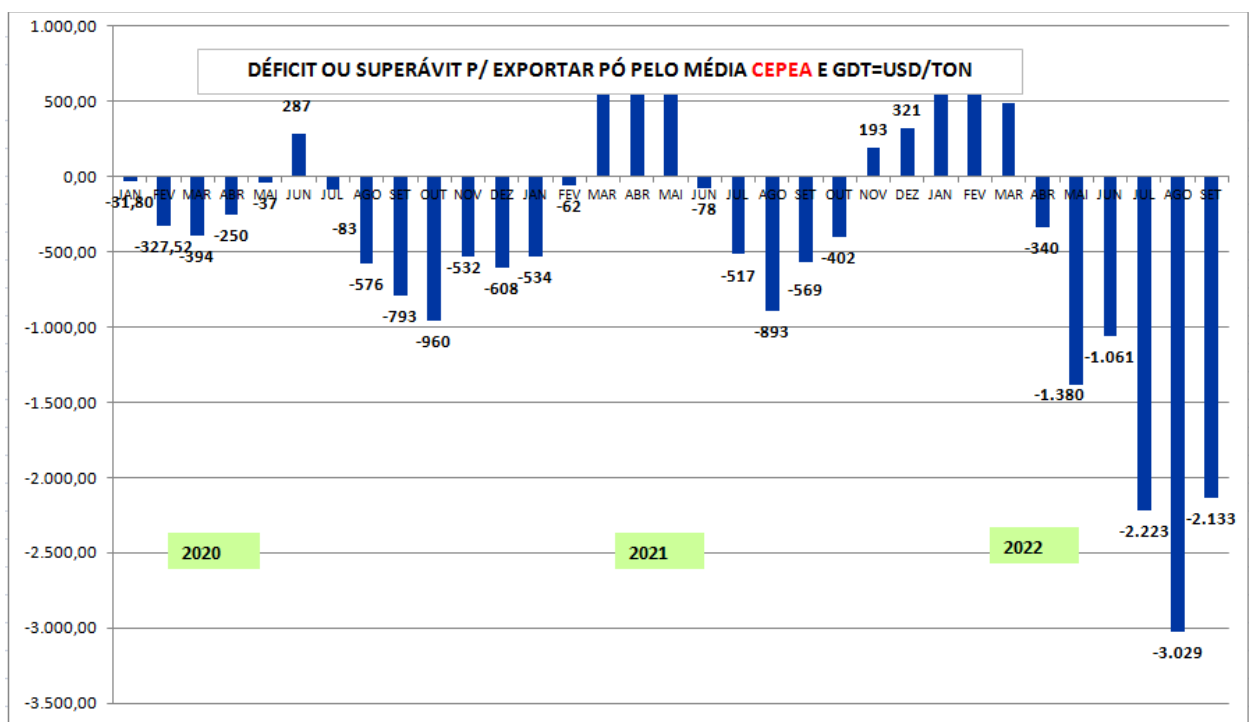
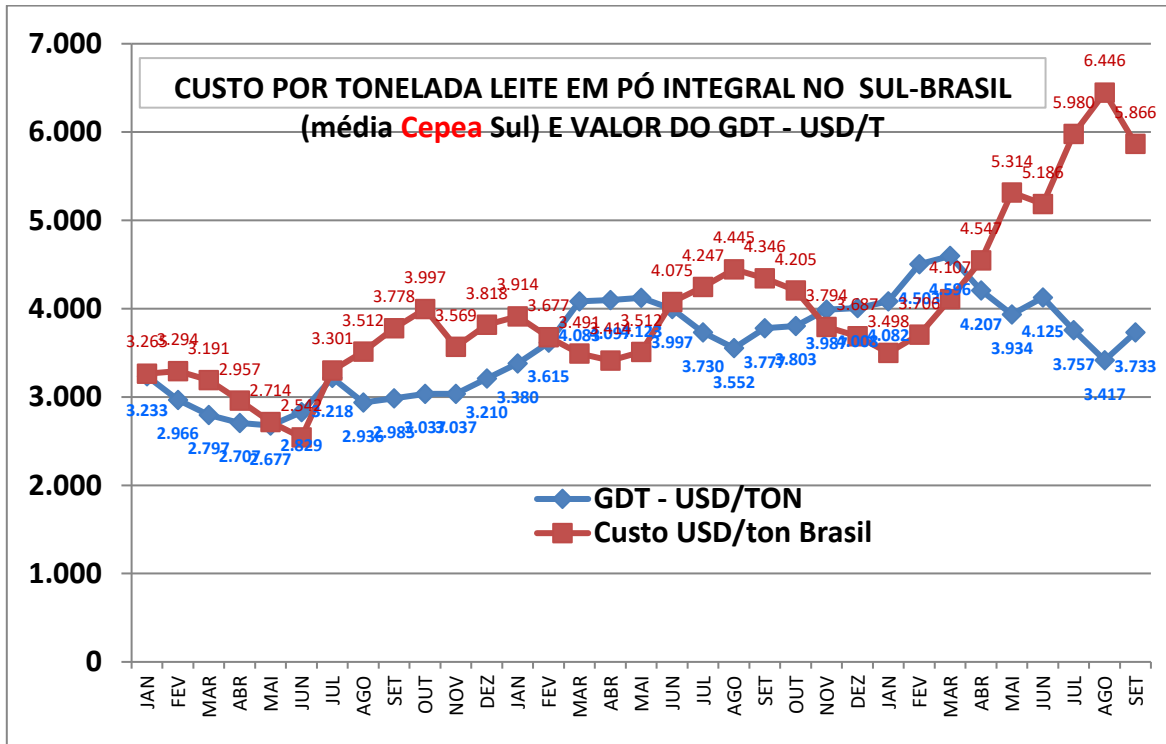
GARGALO NO 9: ALTA VOLATILIDADE DOS PREÇOS - Aumentar as exportações, formalização das relações, organização e a governança da cadeia produtiva do leite.

GARGALO NO 10: FLTE DE ENERGIA TRIFÁSICA E INTERNET - Buscar investimentos públicos e privados para viabilizar o acesso à esses recursos aos produtores.



ESTIMATIVA DE SUPORTE NECESSÁRIO PARA ALAVANCAR AS EXPORTAÇÕES

Cálculos estimativos com base no preço médio do leite CEPEA para a região Sul - janeiro 2020 a setembro de 2022.





**Aliança
Láctea
Sul Brasileira**

Results from the latest Trading Event

Event 317 / 4 October 2022

Subscribe for historical data

Print page

Change in GDT Price Index from previous event

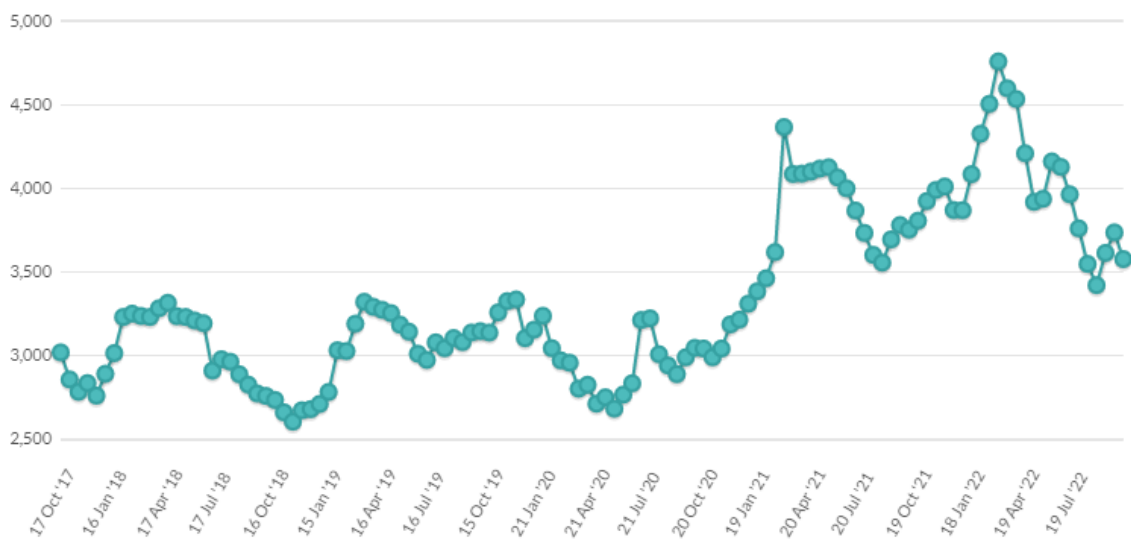
-4.0% ↓

Average price (USD/MT, FAS)

\$3,573

Whole Milk Powder Average Prices

12 months | 5 years



<https://www.globaldairytrade.info/en/product-results/whole-milk-powder/>

<https://www.sistemafeap.org.br/alianca-lactea/>

PROPOSIÇÃO DE UM SISTEMA DE SECURITIZAÇÃO E SUBVENÇÃO DAS EXPORTAÇÕES.

1. DADOS BÁSICOS DO PLANO

- A região Sul produz atualmente 12 bilhões de litros de leite total, sendo que 9,9 bilhões de litros passam por indústrias com inspeção oficial. A produção diária atual que vai para as indústrias da região é de 27 milhões de litros.
- Para atingir 14 bilhões de litros/ano em 2032, (ou 38 milhões/litros/dia) será necessário instalar capacidade de processamento para exportação para uma indústria de 2,0 milhões de litros/dia em cada estado até 2025 e mais três plantas de igual capacidade ou superior, a partir de 2028 nos três estados da região Sul.
- O investimento para instalar uma planta de 2,5 milhões de litros/dia é de R\$ 250 milhões.
- A estratégia pode envolver ampliações e adaptações de plantas já existentes, desde que os investimentos tenham o compromisso com o mercado externo.
- As plantas industriais para exportação teriam capacidade para 2 a 3 milhões de litros de leite por dia, 7 dias por semana.
- A produção equivalente a 300 toneladas de leite em pó integral por dia (podendo ser combinado com produção de manteiga e leite em pó desnatado, queijo cheddar e butteroil)
- Estimamos que, com base nos custos atuais de processamento no Brasil e utilizando *matéria prima preço-base na média Cepea-Sul*, em 70% dos últimos 33 meses o custo de produção médio de uma tonelada de leite em pó integral (U\$ 3981), foi maior que o preço obtido pelo GDT da Nova Zelândia, que teve média de U\$ 3580/ton, sendo o déficit médio de competitividade de USD 401,00/ton.
- Para exportar 300 toneladas de leite em pó/dia utilizando a média CEPEA-Sul, o custo de subvenção DIRETA para equalização das receitas requer o equivalente a USD 3.609.000,00 por mês, que equivalente à USD 43,31 milhões anuais, que ao câmbio de setembro de 2022 corresponde a R\$ 220,44 milhões por ano.
- Os recursos de incentivos à exportação apurados com base nos embarques efetivos para o exterior, teriam que ser **OBRIGATORIAMENTE INVESTIDOS EM AÇÕES DE ELIMINAÇÃO DOS GARGALOS QUE REDUZEM A COMPETITIVIDADE DO LEITE LISTADOS ACIMA**, tanto com produtores como indústria.
- Estas 300 ton de pó/dia vão carregar para o exterior o equivalente a 900 milhões de litros no início do PIEL e progressivamente em 2032 o volume chegará a 3,6 bilhões/l/eq//ano.
- Com o aumento da eficiência da cadeia produtiva, redução de custos de produção e aumentos de escala, até 2032 essa subvenção deverá completamente eliminada, num sistema regressivo gradual.

ALTERNATIVAS DE ENGENHARIA FINANCEIRA

- Financiamento com juros subsidiados através do BRDE e BNDES, participação de agências de desenvolvimento
- Concessão de crédito presumido de ICMS
- Liberação de créditos de ICMS para as indústrias, cujo recurso vai para um fundo de equalização de receitas à menor em relação ao GDT
- Isenção ou redução de impostos para a cadeia produtiva



**Aliança
Láctea
Sul Brasileira**

CONDICIONANTES

- Empresas participantes serão elegíveis desde que efetivamente exportem a produção.
- Produtores de leite podem receber incentivos especiais dos Programas das Secretarias de Agricultura
- A subvenção por tonelada de pó seria apenas a base de cálculo para o incentivo à produção que as indústrias exportadoras receberiam para investir obrigatoriamente na melhoria da **COMPETITIVIDADE E SUSTENTABILIDADE DA CADEIA PRODUTIVA**.